

Fernando Pessoa

[Carta a Ophélia Queiroz — 24 Mar. 1920]

Meu querido amorzinho:

Hoje tenho tido imenso que fazer, quer fora do escritório, quer aqui mesmo. Vão só duas linhas, para te provar que te não esqueço — como se fosse muito fácil eu esquecer-te!

Olha: mudo de Benfica para a Estrela no dia 29 deste mês de manhã; estive agora mesmo a combinar a mudança. Isto quer dizer que no domingo que vem nos não veremos, pois passarei o dia lá em Benfica a arrumar tudo, pois não é natural que tenha tempo para o fazer durante a semana.

Estou cansadíssimo, e ainda tenho bastante de que tratar hoje. São 5 horas e meia, segundo me diz o Osório.

Desculpa-me eu não te escrever mais, sim? Amanhã, à hora do costume nos encontraremos e falaremos.

Adeus, amor pequenininho.

Muitos e muitos beijos do teu, sempre teu

Fernando

24.3.1920

24-3-1920

Cartas de Amor. Fernando Pessoa. (Organização, posfácio e notas de David Mourão Ferreira. Preâmbulo e estabelecimento do texto de Maria da Graça Queiroz.) Lisboa: Ática, 1978 (3ª ed. 1994): 8.